

## VALIDAÇÃO DO ROTEIRO DE PODCAST SOBRE DIABETES MELLITUS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL.

Antônia Valéria Pereira Paiva.<sup>1</sup>  
Francisco Nalberth Santos Silva.<sup>2</sup>  
Thaís Correia Monteiro.<sup>3</sup>  
João Vitor Silva Félix.<sup>4</sup>  
Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi.<sup>5</sup>

### RESUMO

O podcast informativo sobre diabetes é uma estratégia pedagógica válida e agregadora de conhecimento como instrumento de Tecnologia Educativa que pode mediar o processo comunicativo entre profissional e pessoa com deficiência visual. Esse estudo tem como objetivo construir e validar tecnologia educativa, no formato de podcast, sobre diabetes para pessoas com deficiência visual. Trata-se de estudo metodológico de construção e validação de uma Tecnologia Educativa em formato de podcast direcionado ao público com deficiência visual, sobre os aspectos fisiopatológicos da diabetes, fatores de risco, sinais e sintomas, prevenção e tratamentos. O estudo foi realizado em três etapas: revisão integrativa da literatura, desenvolvimento do podcast e validação de conteúdo da Tecnologia Educativa. Os dados foram tabulados em planilha do programa Excel e será utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) igual ou acima de 80% como critério para considerar os itens validados. Dessa forma, o uso oferecerá informações imprescindíveis para a população com deficiência visual.

**Palavras-chave:** Tecnologia educativa; Pessoas com deficiência visual; Diabetes; Enfermagem.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,  
valeriapaiva@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,  
nalberth@aluno.unilab.edu.br<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,  
thaiscorreia@aluno.unilab.edu.br<sup>3</sup>

Universidade Federal do Ceará, Instituto de Ciências da Saúde, TAE, jvf3lix@gmail.com<sup>4</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente,  
monalizamariano@unilab.edu.br<sup>5</sup>

## **INTRODUÇÃO**

As evidências científicas demonstram que o diabetes mellitus, quando desregularizado, acarreta inúmeros malefícios para os sistemas corporais, ocasionando um desequilíbrio do bem-estar das pessoas afetadas. Um exemplo relevante é a retinopatia diabética, que segue sendo uma das principais causas de cegueira na população. Para pessoas com deficiência visual, gerenciar o diabetes é ainda mais desafiador, já que a condição exige monitoramento constante da dieta, medicação e dos níveis de glicose no sangue. A perda parcial ou total da visão pode dificultar tarefas essenciais para a autonomia do cuidado diário, como a aplicação correta de insulina e a leitura de rótulos alimentares, aumentando, assim, a probabilidade de complicações. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), existem aproximadamente 285 milhões de pessoas com deficiência visual, das quais 39 milhões são cegas. No entanto, mesmo diante dessa expressiva quantidade, na literatura há uma escassez de informações adequadas para atender às necessidades específicas dessa população. Dessa forma, no campo da educação em saúde, a modernização trouxe inúmeros benefícios, principalmente no fator de Tecnologia educativa. Nesse quesito, o podcast é uma ferramenta de suma importância para o repasse de informações por ser uma comunicação acessível. No entanto, apesar dessas características que favorecem o uso, a literatura ainda evidencia uma carência de tecnologias nesse formato voltadas especificamente para pessoas com deficiência visual, o que ressalta a urgência na criação de soluções adequadas que promovam a educação em saúde de maneira acessível e inclusiva. Portanto, é essencial considerar, que a validação do roteiro para o podcast é imprescindível, pois essa ferramenta facilitará não só a rotina dos usuários, como também a do profissional de enfermagem, para o repasse de informações qualificadas de modo integral e igualitário para essa população.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo metodológico que teve como referencial teórico proposto por Pasquali (2010), em que os especialistas avaliaram os roteiros do podcast quanto ao seu conteúdo, como também, sugestões de acréscimo, exclusão e algumas modificações previstas. Para a avaliação da validade de conteúdo do roteiro, foram selecionados especialistas em diabetes, a partir da rede de referência dos autores, foram selecionados 7 especialistas, a partir dos seguintes critérios de pontuação, 4, 3 e 2 pontos, a saber: ser doutor ou mestre, possuir tese ou dissertação na área, ou possuir prática profissional mínima de 2 anos na área, respectivamente. A pontuação mínima adotada foi de 5 pontos. Seguindo-se para a coleta de dados, foi adotado o instrumento de validação do conteúdo educativo (IVCE) (Leite, 2017), que possui escala de Likert de três graus de respostas: 0 - inadequado, 1 - parcialmente adequado e 2 adequado. Nesse contexto, pôde-se avaliar e aferir o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) de cada episódio do podcast, como também o podcast como um todo. Após a avaliação dos especialistas, as sugestões foram incorporadas aos episódios do podcast, e o mesmo aprimorado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como resultado teve-se a construção de quatro roteiros de podcast, com os seguintes temas: introdução a diabetes; sinais e sintomas; tratamento e gerenciamento da diabetes; prevenção e estilo de vida saudável. Após a finalização dos episódios citados acima, estes foram disponibilizados para avaliação dos especialistas, seguindo-se o instrumento, que analisaram cada item de forma individual. É importante destacar que o podcast também foi avaliado em sua totalidade ao final do processo. A seguir, uma melhor visualização do



Instrumento:

Tabela 1 - Distribuição da validade de conteúdo (IVC), por questões do instrumento avaliativo. Redenção/CE, 2024

ATRIBUTO

ITEM

EP1

EP2

EP3

EP4

Objetivos

1- Contempla o tema proposto.

1

1

1

1

2- Adequado ao processo ensino aprendizagem

1

1

1

1

3- Esclarece dúvidas sobre o tema.

1

1

1

1

4- proporciona reflexão sobre o tema.

1

1

1

1

5- incentiva a mudança de comportamento.

0.857

1

1

1

Estrutura

6- Linguagem adequada ao público-alvo.

1

1

0.857

1

7- Linguagem apropriada ao material educativo.

1

1



1

1

8- Linguagem interativa.

1

1

1

1

9- Informações corretas.

1

1

1

1

10- Informações objetivas.

1

1

1

1

11- Informações esclarecedoras.

1

1

1

1

12- Informações necessárias.

1

1

1

1

13- Sequência lógica das ideias.

1

1

1

1

14- Tema atual.

1

1

1

1

15- Tamanho do texto adequado.

1

1

1

1

Relevância

16- Estimula o aprendizado.



1

1

1

1

17- Contribui para o conhecimento na área.

1

1

1

1

18- Desperta interesse pelo tema.

1

1

1

1

Fonte: Os autores. 2024

Vale ressaltar que os episódios 2 e 4 alcançaram a pontuação máxima (índice 1) em todos os itens avaliados. Após as sugestões dos avaliadores, houve uma reunião com a professora orientadora e a dupla responsável pela gravação para realizar os ajustes necessários. Dois dos sete avaliadores sugeriram simplificar dados sobre a epidemiologia da doença no primeiro episódio, enquanto o segundo e terceiro episódio passaram por correções ortográficas. Um especialista recomendou maior clareza na explicação sobre a aplicação de insulina e o rodízio de locais. No quarto episódio, foram incluídos o uso e abuso de álcool e drogas como fatores de risco para o diabetes. Todas as sugestões foram incorporadas.

## CONCLUSÕES

Os quatro roteiros de episódios de podcast foram considerados válidos quanto a seu conteúdo após a avaliação dos especialistas em diabetes, constituindo-se uma ferramenta relevante para a obtenção de informações validadas sobre diabetes mellitus para pessoas com deficiência visual. Desse modo, entende-se que essa ferramenta proporcionará um meio eficiente para a transmissão de informações qualificadas de forma integral e equitativa à população com deficiência visual.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Unilab, Pibic, Funcap.

## REFERÊNCIAS

Ameerjohn S, Senthilnathan P, Ilayaraja V, Gopichand G. Exploring the associations between Diabetes Mellitus and Diabetic Retinopathy: Prevention and Management by focus on Machine Learning Technique. *Salud, Ciencia y Tecnología*. 2023 Dec. 6;3:556. Available from: <https://revista.saludcyt.ar/ojs/index.php/sct/article/view/556>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do universo. Brasil: IBGE; 2010.



Pasquali, L. (2010). Instrumentação psicológica: Fundamentos e práticas. Porto Alegre, Brasil: Artmed.

Silva MS. O uso do Podcast como recurso de aprendizagem no ensino superior. 2019. [Dissertação de mestrado]. Lajeado: Universidade do Vale do Taquari - Univates; 2019 Mar 26. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/2533>.

